

# Tayronne de Almeida Rodrigues João Leandro Neto Dennyura Oliveira Galvão

(Organizadores)

# Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia 4

Atena Editora 2019

#### 2019 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira Diagramação e Edição de Arte: Lorena Prestes e Geraldo Alves Revisão: Os autores

#### Conselho Editorial

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto - Universidade Federal de Pelotas Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho - Universidade de Brasília Profa Dra Cristina Gaio - Universidade de Lisboa Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior - Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva - Universidade Estadual Paulista Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Deusilene Souza Vieira Dall'Acqua - Universidade Federal de Rondônia Prof. Dr. Eloi Rufato Junior - Universidade Tecnológica Federal do Paraná Prof. Dr. Fábio Steiner - Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco - Universidade Federal de Santa Maria Prof. Dr. Gilmei Fleck - Universidade Estadual do Oeste do Paraná Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza - Universidade Federal do Recôncavo da Bahia Profa Dra Ivone Goulart Lopes - Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice Profa Dra Juliane Sant'Ana Bento - Universidade Federal do Rio Grande do Sul Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior - Universidade Federal Fluminense Prof. Dr. Jorge González Aguilera - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Goncalves – Universidade Federal do Tocantins Profa Dra Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa Profa Dra Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos - Universidade Federal do Maranhão Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza - Universidade do Estado do Pará Prof. Dr. Takeshy Tachizawa - Faculdade de Campo Limpo Paulista Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior - Universidade Federal do Oeste do Pará Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior - Universidade Federal de Alfenas Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves - Universidade Estadual de Ponta Grossa Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme - Universidade Federal do Tocantins

# Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

M514 Meio ambiente, sustentabilidade e agroecologia 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Tayronne de Almeida Rodrigues, João Leandro Neto, Dennyura Oliveira Galvão. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2019. – (Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia; v. 4)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-7247-330-9

DOI 10.22533/at.ed.309191604

Agroecologia – Pesquisa – Brasil.
 Meio ambiente – Pesquisa – Brasil.
 Sustentabilidade.
 Rodrigues, Tayronne de Almeida.
 Leandro Neto, João.
 Galvão, Dennyura Oliveira.
 Série.
 CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior - CRB6/2422

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2019

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

# **APRESENTAÇÃO**

A obra Meio Ambiente, Sustentabilidade e Agroecologia vem tratar de um conjunto de atitudes, de ideias que são viáveis para a sociedade, em busca da preservação dos recursos naturais.

Em sua origem a espécie humana era nômade, e vivia integrada a natureza, sobreviviam da caça e da colheita. Ao perceber o esgotamento de recursos na região onde habitavam, migravam para outra área, permitindo que houvesse uma reposição natural do que foi destruído. Com a chegada da agricultura o ser humano desenvolveu métodos de irrigação, além da domesticação de animais e também descobriu que a natureza oferecia elementos extraídos e trabalhados que podiam ser transformados em diversos utensílios. As pequenas tribos cresceram, formando cidades, reinos e até mesmo impérios e a intervenção do homem embora pareça benéfica, passou a alterar cada vez mais negativamente o meio ambiente.

No século com XIX as máquinas a vapor movidas a carvão mineral, a Revolução Industrial mudaria para sempre a sociedade humana. A produção em grande volume dos itens de consumo começou a gerar demandas e com isso a extração de recursos naturais foi intensificada. Até a agricultura que antes era destinada a subsistência passou a ter larga escala, com cultivos para a venda em diversos mercados do mundo. Atualmente esse modelo de consumo, produção, extração desenfreada ameaça não apenas a natureza, mas sua própria existência. Percebe-se o esgotamento de recursos essenciais para as diversas atividades humanas e a extinção de animais que antes eram abundantes no planeta. Por estes motivos é necessário que o ser humano adote uma postura mais sustentável.

A ONU desenvolveu o conceito de sustentabilidade como desenvolvimento que responde as necessidades do presente sem comprometer as possibilidades das gerações futuras de satisfazer seus próprios anseios. A sustentabilidade possui quatro vertentes principais: ambiental, econômica, social e cultural, que trata do uso consciente dos recursos naturais, bem como planejamento para sua reposição, bem como no reaproveitamento de matérias primas, no desenvolvimento de métodos mais baratos, na integração de todos os indivíduos na sociedade, proporcionando as condições necessárias para que exerçam sua cidadania e a integração do desenvolvimento tecnológico social, perpetuando dessa maneira as heranças culturais de cada povo. Para que isso ocorra as entidades e governos precisam estar juntos, seja utilizando transportes alternativos, reciclando, incentivando a permacultura, o consumo de alimentos orgânicos ou fomentando o uso de energias renováveis.

No âmbito da Agroecologia apresentam-se conceitos e metodologias para estudar os agroecossistemas, cujo objetivo é permitir a implantação e o desenvolvimento de estilos de agricultura com maior sustentabilidade, como bem tratam os autores desta obra. A agroecologia está preocupada com o equilíbrio da natureza e a produção de alimentos sustentáveis, como também é um organismo vivo com sistemas integrados

entre si: solo, árvores, plantas cultivadas e animais.

Ao publicar esta obra a Atena Editora, mostra seu ato de responsabilidade com o planeta quando incentiva estudos nessa área, com a finalidade das sociedades sustentáveis adotarem a preocupação com o futuro. Tenham uma excelente leitura!

Tayronne de Almeida Rodrigues João Leandro Neto Dennyura Oliveira Galvão

SUMÁRIO
CAPÍTULO 11
SYNTHESIS OF TRANSITION METAL NITRIDE AT LOW TEMPERATURE FROM COMPLEXED PRECURSOR  Rayane Ricardo da Silva Carlson Pereira de Souza André Luís Lopes Moriyama
DOI 10.22533/at.ed.3091916041
CAPÍTULO 2
DOI 10.22533/at.ed.3091916042
CAPÍTULO 3
TÉCNICAS DE MANEJO PARA RECUPERAÇÃO DE POMAR DE CUPUAÇUZEIRO COM HISTÓRICO DE ALTA INFESTAÇÃO DA DOENÇA VASSOURA-DE-BRUXA Hyanameyka Evangelista de Lima Primo Teresinha Silveira Costa Albuquerque Alcides Galvão dos Santos Rosiere Fonteles de Araújo Ezequiel Souza Queiroz Raimundo Silva Araújo
DOI 10.22533/at.ed.3091916043
CAPÍTULO 426
TELECONEXÕES ENTRE O EL NIÑO OSCILAÇÃO SUL E O MODO ANULAR AUSTRAL EM EVENTOS EXTREMOS DE ONDA NAS REGIÕES OCEÂNICAS SUL E SUDESTE DO BRASIL

Luthiene Alves Dalanhese Thais Lobato Sarmento

André Luiz Belém

DOI 10.22533/at.ed.3091916044

CAPÍTULO 5 .......38

TOPOSLICER® SOFTWARE FOR BIOINSPIRATION USING DOD INKJET PRINTING: FROM AFM IMAGE OF LEAFS TEMPLATES TO A PVB REPLICA OF NON-WETTING SURFACES

Rosely Santos de Queiroz Elibe Silva Souza Negreiros

Sílvio Barros de Melo

Severino Alves Júnior

Petrus d'Amorim Santa Cruz Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.3091916045

CAPITULO 645
UTILIZAÇÃO DO SOFTWARE PROSIMPLUS© PARA SIMULAÇÃO DE UMA ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO CONVENCIONAL  Tatiana da Silva Sant'Ana Thaís Cardozo Almeida Sávio de Meneses Leite Asevedo Isabella Muniz Monteiro Neves
Elisa Barbosa Marra Camilla Rocha de Oliveira Fontoura Moisés Teles Madureira Cristiane de Souza Siqueira Pereira
DOI 10.22533/at.ed.3091916046
CAPÍTULO 7
REMOÇÃO DE CIANOTOXINAS DE ÁGUA DE ABASTECIMENTO PÚBLICO POR ADSORÇÃO EM CARVÃO ATIVADO
Maria Virgínia da Conceição Albuquerque Amanda da Silva Barbosa Cartaxo Ana Alice Quintans de Araújo
Regina Wanessa Geraldo Cavalcanti Lima Kely Dayane Silva do Ó Wilton Silva Lopes
DOI 10.22533/at.ed.3091916047
CAPÍTULO 865
REMOÇÃO DE EFLUENTE AZUL DE METILENO A PARTIR DA INCLUSÃO DO ADSORVENTE FORMADO POR ÓXIDO DE GRAFITE MISTURADO EM AREIA  Daniel Mantovani Aline Takaoka Alves Baptista Luís Fernando Cusioli Paulo Cardozo Carvalho Araújo Renan Araújo De Azevedo
DOI 10.22533/at.ed.3091916048
CAPÍTULO 9
DOI 10.22533/at.ed.3091916049
CAPÍTULO 10
SOLUÇÃO BIOTECNOLÓGICA APLICADA EM REDE DE TRANSPORTE DE ESGOTO PARA REDUÇÃO DE GÁS ODORÍFICO (H <sub>2</sub> S)  Abraão Evangelista Sampaio  Almira dos Santos França Carvalho  Marylia Albuquerque Braga  Marcius Guimarães Pinheiro de Lemos
DOI 10 22533/at ad 30919160410

CAPÍTULO 1189
PRODUÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE COMPÓSITOS ARGILO-POLIMÉRICOS PARA O REUSO DE ÁGUA
Roberto Rodrigues Cunha Lima Gabriela Medeiros dos Santos Paulla Beatriz França de Sousa Paulo Douglas Santos de Lima
DOI 10.22533/at.ed.30919160411
CAPÍTULO 12101
ANÁLISE DE FALHAS E RISCOS AMBIENTAIS: O USO DA FERRAMENTE FMEA NA IDENTIFICAÇÃO E AVALIAÇÃO DOS ASPECTOS E IMPACTOS AMBIENTAIS NO CAMPUS JOÃO PESSOA DO IFPB  Jéssica Silva Ramalho Adriano Lucena da Silva Maria Deise da Dores Costa Duarte
DOI 10.22533/at.ed.30919160412
CAPÍTULO 13 111
ANÁLISE DE EFICIENCIA DE UM COLETOR SOLAR PVT POR SIMULAÇÃO NUMÉRICA COM BASE NO MAPA SOLARIMETRICO DE MINAS GERAIS  Geisiane Aparecida de Lima Fábio Moreira Teixeira Marcos Vinícius da Silva Rudolf Huebner Lucas Paglioni Pataro Faria
DOI 10.22533/at.ed.30919160413
CAPÍTULO 14120
ANÁLISE DE FOURIER PARA IDENTIFICAÇÃO DOS PERÍODOS DOMINANTES INTRADIÁRIOS DO FLUXO DE DIÓXIDO DE CARBONO NA FLORESTA DE TRANSIÇÃO EM SINOP-MT  Stéfano Teixeira Silva Sergio Roberto de Paulo Adriel Martins Lima Leomir Batista Neres Ricardo Vanjura Ferreira
DOI 10.22533/at.ed.30919160414
CAPÍTULO 15
LEVANTAMENTO DAS ETNOVARIEDADES DE MANDIOCA (MANIHOT ESCULENTA CRANTZ) NOS ECOSSISTEMAS DE TERRA FIRME NAS COMUNIDADES DO LAGO DO ANTÔNIO, PROJETO DE ASSENTAMENTO AGROEXTRATIVISTA SÃO JOAQUIM –HUMAITÁ/AM  Erika Micheilla Brasil Aurelio Diaz Sonia Maria Bezerra
DOI 10.22533/at.ed.30919160415

CAPITULO 16141
MONITORAMENTO DA CONCENTRAÇÃO DE DIÓXIDO DE NITROGÊNIO NA ATMOSFERA POR AMOSTRAGEM PASSIVA COMO PARTE DA GESTÃO AMBIENTAL EM INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR  Karina Stella da Silva Ferreira dos Santos Aurora Mariana Garcia de Franca Souza
DOI 10.22533/at.ed.30919160416
CAPÍTULO 17148
NANOGERADORES TRIBOELÉTRICOS: NOVOS DISPOSITIVOS PARA ENERGY HARVESTING
Nilsa Toyoko Azana
Pei Jen Shieh Talita Mazon
Natanael Lopes Dias
Antônio Carlos Camargo do Amaral  DOI 10.22533/at.ed.30919160417
CAPÍTULO 18
NANOTUBOS DE TITANATO DE SÓDIO E NANOPARTÍCULAS DE DIÓXIDO DE TITÂNIO: SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO É APLICAÇÃO NA REMEDIAÇÃO DE
EFLUENTESCONTENDO O CORANTE RODAMINA B
Francisco Xavier Nobre Rosane dos Santos Bindá
Elton Ribeiro da Silva
Rodrigo Muniz de Souza José Milton Elias de Matos
Lizandro Manzato Yurimiler Leyet Ruiz
Walter Ricardo Brito
Paulo Rogério da Costa Couceiro
DOI 10.22533/at.ed.30919160418
CAPÍTULO 19
CARACTERIZAÇÃO MECÂNICA E MICROESTRUTURAL EM HIDROXIAPATITA COMERCIAL E SINTETIZADA PELO MÉTODO SOL-GEL UTILIZANDO CASCA DE OVO DE GALINHA COMO PRECURSOR
Marcelo Vitor Ferreira Machado
José Brant de Campos Marilza Sampaio Aguilar
Vitor Santos Ramos
DOI 10.22533/at.ed.30919160419
CAPÍTULO 20
BATERIAS LI-O $_{\scriptscriptstyle 2}$ E A INFLUÊNCIA DE ESTRUTURAS CATALÍTICAS AO ELETRODO DE OXIGÊNIO
Gustavo Doubek Leticia Frigerio Cremasco
André Navarro de Miranda Lorrane Cristina Cardozo Bonfim Oliveira
DOI 10.22533/at.ed.30919160420

CAPÍTULO 21197
BIOSENSORES À BASE DE ÓXIDOS METÁLICOS TRANSPARENTES: TRANSISTORES DE EFEITO DE CAMPO (FETS) E NANOFIOS  Cleber Alexandre de Amorim Kate Cristina Blanco Ivani Meneses Costa Adenilson José Chiquito
DOI 10.22533/at.ed.30919160421
CAPÍTULO 22
CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E TÉRMICAS DE BLENDAS POLIMÉRICAS DE PHBV COM ELASTÔMEROS Fernanda Menezes Thais Ferreira da Silva Fábio Roberto Passador Ana Paula Lemes
DOI 10.22533/at.ed.3091916042122
CAPÍTULO 23
CAPÍTULO 24233
CARACTERIZAÇÃO BIOMÉTRICA E QUALIDADE FISIOLÓGICA EM SEMENTES DE JACARANDÁ-DA-BAHIA (Dalbergia nigra (VELL.) FR. ALL. EX BENTH.)  Tatiana Reis dos Santos Bastos Jacqueline Rocha Santos Cleidiane Barbosa dos Santos Jerffson Lucas Santos Otoniel Magalhães Morais  DOI 10.22533/at.ed.3091916042124
CADÍTULO DE
ESTUDO COMPARATIVO DE PEROVSKITAS CATALÍTICAS OBTIDAS POR MÉTODOS QUÍMICOS MOLHADOS PARA CONVERSÃO DOS COV'S  Cássia Carla de Carvalho Anderson Costa Marques Alexandre de Souza Campos Felipe Olobardi Freire Filipe Martel de Magalhães Borges

Juan Alberto Chavez Ruiz
DOI 10.22533/at.ed.3091916042125
CAPÍTULO 26249
AVALIAÇÃO DE METAIS EM SEDIMENTOS DA MICRO BACIA TIETÊ BATALHA POR MEIO DO SISTEMA DE INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA (SIG) Ana Maria Taddei Cardoso de Barros Paulo Cesar Lodi José Eduardo Taddei Cardoso
DOI 10.22533/at.ed.3091916042126
CAPÍTULO 27261
AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS NA ZONA INDUSTRIAL DO MENDANHA CAMPO GRANDE, RJ  Ana Cláudia Pimentel de Oliveira Alessandra Matias Alves Aron da Silva Gusmão Devyd de Oliveira da Silva Tatiane Vieira de Menezes Coelho
DOI 10.22533/at.ed.3091916042127
CAPÍTULO 28
CAPÍTULO 29
DOI 10.22533/at.ed.3091916042129
ON THE ASSESSMENT OF DYE RETENTION IN QUARTZ-BASED CERAMIC POROUS MATERIAL BY OPTICAL FIBER SENSOR  Marco César Prado Soares Murilo Ferreira Marques Santos Egont Alexandre Schenkel Beatriz Ferreira Mendes

Gabriel Perli Samuel Fontenelle Ferreira Eric Fujiwara

Carlos Kenichi Suzuki

DOI 10.22533/at.ed.3091916042130

CAPÍTULO 31
APLICAÇÃO DE ÓXIDOS CONDUTORES TRANSPARENTES PARA DETECÇÃO DE PRODUTOS ENZIMÁTICOS MICROBIANOS
Cleber Alexandre de Amorim
Kate Cristina Blanco
DOI 10.22533/at.ed.3091916042131
SOBRE OS ORGANIZADORES311

# **CAPÍTULO 9**

REPRODUÇÃO E PREFERÊNCIA DE *Callosobruchus* maculatus (FABRICIUS) (COLEOPTERA: BRUCHIDAE) SUBMETIDOS A EXTRATOS DE *Caesalpinia pyramidalis* Tul.

### **Delzuite Teles Leite**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas - Bahia

#### **Adcleia Pereira Pires**

Universidade Federal do Oeste do Pará, Santarém- Pará

# **Fabricio Chagas Sobrinho**

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas - Bahia

#### Claudia Oliveira dos Santos

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas - Bahia

# **Edson Braz Santana**

Faculdades Integradas AGES, Tucano - Bahia

RESUMO: O Vigna unguiculata L. nas diferentes fases da produção, sofre diversos problemas fitossanitários, sobretudo, de armazenamento, comprometendo fase sua produção, tendo como principal praga o Callosobruchus maculatus F. (Coleoptera: Bruchidae), o qual é geralmente controlado com agrotóxicos na forma de fumigação. Considerando esse contexto, este trabalho teve como objetivo avaliar a oviposição e repelência de C. maculatus em grãos de feijão tratados com extratos de diferentes partes de Caesalpinia pyramidalis. Para os bioensaios de oviposição utilizou-se 20 g de feijão caupi e adicionados 0g, 1g, 2g ou 3g do pó vegetal, além de casais de C. maculatus. Os testes de repelência foram

realizados em arenas com recipientes nas extremidades, onde acondicionou-se 15 g de feijão tratado com 1,5 g dos extratos e liberados trinta insetos de *C. maculatus*. Os extratos provenientes das cascas e das folhas de *C. pyramidalis* se mostraram efetivos no controle da reprodução e repelência de *C. maculatus*.

**PALAVRAS-CHAVE:** Efeito inseticida, repelência, caruncho.

ABSTRACT: The Vigna unguiculata L. in the different phases of the production, suffers several phytosanitary problems, mainly in the storage phase, compromising its production, having as main pest the Callosobruchus maculatus F. (Coleoptera: Bruchidae), which is generally controlled with pesticides in the Form of fumigation. Considering this context, this work had as objective to evaluate the longevity and repellency of C. maculatus in bean grains treated with extracts from different parts of Caesalpinia pyramidalis. 20 g of cowpea were added to the oviposition bioassays and 0g, 1g, 2g or 3g of the vegetable powder were added, in addition to C. maculatus couples. The repellency tests were carried out in arenas with containers at the ends, where 15 g of beans treated with 1.5 g of the extracts were conditioned and thirty insects of C. maculatus were released. Extracts from the bark and leaves of C. pyramidalis were effective in controlling reproduction and

**KEYWORDS:** Insecticidal effect, repellency, caruncho.

# 1 I INTRODUÇÃO

O Vigna unguiculata (L.) Walp denominado popularmente de feijão caupi, nas diferentes etapas da produção, sobretudo, na fase de armazenamento dos grãos, sofre diversos ataques de pragas, que podem comprometer a sua produção (ALMEIDA et al., 2005; LAZZARI; LAZZARI, 2009; CASTRO, 2013). Dentre as pragas que atacam o feijão caupi, o caruncho *Callosobruchus maculatus* (Fabr. 1775) (Coleoptera: Bruchidae) é considerado a praga mais relevante no período de armazenamento dos grãos (MAINA; LALE, 2004). Que inicia seu ataque no campo antes da colheita e se intensifica nos locais de armazenamento, causando perda de peso, redução do poder germinativo das sementes, além de aparência inapropriada para comercialização, decorrente da presença de excrementos, ovos e insetos mortos (ALMEIDA et al., 2005).

Para tentar evitar grandes prejuízos, o uso de agrotóxicos tem sido o mais utilizado, considerado indispensável para impedir as perdas causadas por essa praga, porém, as recomendações de uso e o período residual dos inseticidas não são respeitados (ALMEIDA et al., 2005; MEDEIROS et al., 2007). No entanto, os inseticidas provenientes de extratos de plantas podem vir a ser uma alternativa para substituir os sintéticos, pois não deixam resíduos tóxicos nos alimentos e no meio ambiente (VIEIRA et al., 2006).

Considerando o supracitado, este trabalho teve como objetivo avaliar a oviposição de *C. maculatus* em grãos de feijão tratado com extrato em pó de cascas, vagens e folhas de *Caesalpinia pyramidalis*, bem como avaliar a ação repelente desses extratos sobre adultos de *C. maculatus* em condições de laboratório.

### 21 MATERIAL E MÉTODOS

Os experimentos foram desenvolvidos no Laboratório de Entomologia da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), *Campus* de Pombal, PB. As cascas do tronco, vagens e folhas de *Caesalpinia pyramidalis* foram desidratadas em estufa a 65 °C durante 48 horas, em seguida, trituradas em moinho de facas obtendo-se um pó fino. Os grãos de feijão caupi foram acondicionados em freezer sob temperatura de –10 °C, durante cinco dias. Após este período, mantidos em temperatura ambiente para atingirem o equilíbrio higroscópico. Os insetos foram adquiridos de feijão previamente infestados obtidos do comércio e produtores locais, e posteriormente criados em grãos de feijão caupi em condições de laboratório. Sendo a espécie previamente identificada conforme Athié e Paula (2002).

Os tratamentos foram organizados em Delineamento Inteiramente Casualizado (DIC), em esquema fatorial 3 x 4 (cascas, vagens, folhas x doses 0 g, 1 g, 2 g, 3 g). Foram utilizadas cinco repetições, cada uma representada por um casal de *C. maculatus*, confinados em recipientes contendo 20 g de grãos de feijão tratados ou não tratados, vedados na parte superior com tampas plásticas contendo aberturas para permitir as trocas gasosas.

As avaliações foram realizadas após a morte de todos os insetos, sendo registrado o número de ovos em cada tratamento, com auxílio de lupas. Os resultados de oviposição foram submetidos à análise de variância pelo teste F, comparados pelo teste de Tukey a 5% de significância e analisados também mediante análise de regressão polinomial.

Os bioensaios de repelência foram realizados em arenas confeccionadas de tubos de cloreto de polivinila (PVC) apresentando 50 mm de diâmetro e 30 cm de comprimento. A parte superior da arena foi coberta por um plástico transparente, e no centro da parte superior foi realizado um orifício de aproximadamente 1,0 cm de diâmetro, por onde os insetos foram liberados. Em cada recipiente das extremidades acondicionou separadamente 15 g de feijão tratados com 1,5 g de extratos de cascas, vagens e folhas de *C. pyramidalis*. Em cada arena foram liberados trinta insetos adultos não sexados de *C. maculatus*. Os experimentos foram realizados em DIC, composto por três tratamentos (1,5 g de sementes, casca de tronco e folhas de *C. pyramidalis*), com dez repetições.

Às avaliações ocorreram vinte e quatro horas após aplicação dos tratamentos. Os dados foram analisados utilizando-se o teste do qui-quadrado ( $\chi^2$ ) a 5% de significância. E determinado um Índice de Repelência (IR): IR=2G/(G + P), onde G = % de insetos no tratamento e P = % de insetos na testemunha. Os valores do IR variam entre 0 - 2, indicando: IR = 1, planta neutra; IR> 1, planta atraente e IR < 1, planta repelente (MAZZONETTO; VENDRAMIN, 2003).

### **3 I RESULTADOS E DISCUSSÃO**

As análises demostraram que houve interação entre os fatores (partes da planta e as doses de extratos testadas). As funções que melhor se ajustaram, apresentaram comportamento linear para o número de ovos das fêmeas que ovipositaram nos grãos de feijão tratados com os extratos das cascas, que proporcionaram em média de 59, 58 e 55 ovos com as doses 1, 2 e 3 respectivamente, bem como para o número de ovos nos grãos de feijão tratados com extrato de vagens, com oviposicao média de 65, 57 e 44 ovos. A oviposição das fêmeas nos grãos de feijão tratados com os extratos das folhas de *C. pyramidalis* apresentou comportamento quadrático, onde o número médio de ovos foi respectivamente de 60, 39 e 41 ovos com as doses 1, 2 e 3. O número médio de ovos nos grãos de feijão tratados com as doses dos extratos das

cascas, das vagens e das folhas de C. *pyramidalis* foi significativamente menor que o número de ovos das fêmeas confinadas nos grãos de feijão não tratados (dose 0), que proporcionou em média 73 ovos (Figura 1).

A redução do número de ovos é um tipo de controle importante, visto que, cada fêmea de *C. maculatus* oviposita em média 80 ovos, portanto, a interferência na sua reprodução, implica em uma menor população de *C. maculatus* na próxima geração. Portanto, outras pesquisas utilizando extratos de plantas tem sido avaliadas para esse tipo de controle para carunchos. Extrato em pó de folhas de *Azadirachta indica* A. Juss reduziu a oviposição de *C. maculatus* (MEDEIROS et al., 2007). Bem como, óleo de *Carapa guianensis* Aubl. também diminuiu significativamente a oviposicao de *Zabrotes subfasciatus* Boh. (SILVA et al., 1999). Pesquisas com óleos fixos de *Helianthus annuus* L, *Sesamum indicum* L, *Gossypium hirsutum* L., *Glycine max* (L.) Merr. e *Caryocar brasiliense* Camb. (PEREIRA et al., 2008) e extratos alcoólicos do caule de *Calopogonium caeruleum* e o fruto de *Piper nigrum* (ALMEIDA et al., 2005) demonstraram redução no número de ovos viáveis de fêmeas de *C. maculatus*.

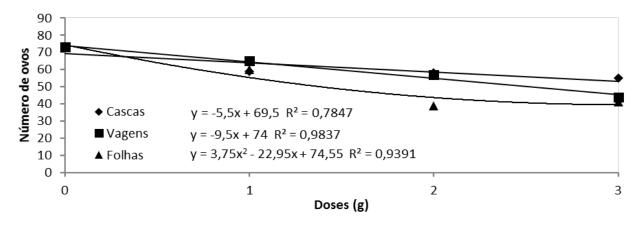


Figura 1. Oviposição de fêmeas de *Callosobruchus maculatus* submetidas a grãos de feijão tratados com diferentes doses de extratos em pó de *Caesalpinia pyramidalis*.

Na avaliação de repelência das três partes da planta de *C. pyramidalis* utilizadas, apenas os pós das folhas foram significativamente repelente, 32% dos carunchos preferiram os grãos de feijão tratados com os pós das folhas e 62% preferiram os grãos não tratados. A preferência dos carunchos aos grãos de feijão tratados com os extratos de vagens e cascas não apresentaram diferenças estatísticas com valores de 45% e 55% respectivamente (Figura 2).

Entretanto, segundo o Índice de Repelência (IR) proposto por Mazzonetto e Vendramin (2003), os extratos das folhas e das cascas apresentaram níveis de repelência aproximados, pois demonstraram valores do IR < 1, que indica planta repelente. O pó das folhas apresentou o maior nível de repelência com IR = 0,8, seguido do pó das cascas com valores de 0,9, e o extrato das vagens foi considerado atraente, pois apresentou o valor de IR= 1,1, sendo, portanto, IR>1.

Esta pesquisa demonstrou que os extratos em pó da casca do tronco e das folhas de *C. pyramidalis* apresentaram ação repelente contra adultos de *C. maculatus*. Com

esse mesmo objetivo outras espécies de plantas têm sido testadas, apresentando também efeitos repelentes (ELHAG, 2000; MAZZONETTO; VENDRAMIM, 2003; CAMPOS et al., 2014; MELO et al., 2015; SCARIOT et al., 2016)

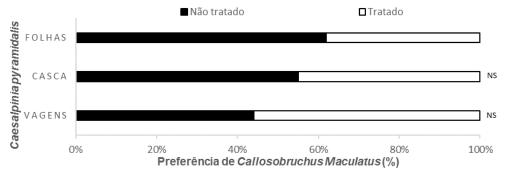


Figura 2. Preferência de *Callosobruchus maculatus* por grãos de feijão tratados ou não tratados com extrato em pó de diferentes partes de *Caesalpinia pyramidalis*. NS (Não significativo), \* (significativo) a 5% de significância pelo teste do χ².

### 4 I CONCLUSÃO

Os extratos provenientes das cascas e folhas de *C. pyramidalis* apresentaram interferência na reprodução e na repelência de *C. maculatus* nos grãos de feijão tratados com estes extratos.

# **REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, F. A. C.; ALMEIDA, S. A.; SANTOS, N. R.; GOMES, J. P.; ARAÚJO, M. E. R. Efeitos de extratos alcoólicos de plantas sobre o caruncho do feijão *Vigna* (*Callosobruchus maculatus*). **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.9, n.4, p.585- 590, 2005.

ATHIÉ, I; PAULA, D. C. Insetos de grãos armazenados: Aspectos biológicos e identificação. 2ª Ed. São Paulo. Livraria Varela, 2002. 244p.

CAMPOS, A C. T.; RADUNZ, L. L.; RADÜNZ, A. L.; MOSSI, A. J.; DIONELLO, R. G.; ECKER, S. L. Atividade repelente e inseticida do óleo essencial de carqueja doce sobre o caruncho do feijão. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, v.18, n.8, p.861–865, 2014.

CASTRO, M. J. P. Efeitos de genótipos de feijão caupi e de espécies botânicas em diferentes formulações sobre *Callosobruchus maculatus* (Fabr.). Tese (Doutorado), Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências Agronômicas, Botucatu, 2013. 117 f.

ELHAG, E. A. Deterrent effects of some botanical products on oviposition of the cowpea bruchid *Callosobruchus maculatus* (F.) (Coleoptera: Bruchidae). **International Journal of Pest Management**, v.46, p. 109-113. 2000.

LAZZARI, S. M. N.; LAZZARI, F. A. Insetos-praga de grãos armazenados. In: PANIZZI, A. R.; PEREIRA, A. C. R. L.; OLIVEIRA, J. V.; GONDIM JUNIOR, M. G. C.; CÂMARA, C. A. G. Atividade inseticida de óleos essenciais e fixos sobre Callosobruchus maculatus (FABR., 1775) (Coleoptera: Bruchidae) em grãos de caupi [Vigna unguiculata (L.) WALP.] Ciências e agrotecnologia, v. 32, n. 3, p. 717-724, 2008.

SCARIOT, M. A.; REICHERT JÚNIOR, F. W.; RADÜNZ, L. L.; BARRO, J. P.; MOSSI, A. J. *Salvia officinalis* essential oil in bean weevil control. **Pesquisa Agropecuária Tropical**, v. 46, n. 2, p. 177-

SILVA, C. C.; COSTA, E. G. C.; RAMOS, H. T. F.; GUIMARÃES, R. T.; GARCIA, A. H. Não-preferência para oviposição de *Zabrotes subsciatus* (Boheman, 1833) em feijão (*Phaseolus vulgaris* L.) tratado com diferentes produtos de origem vegetal. **Anais das Escolas de Agronomia e de Veterinária**, v. 26, n. 2, p. 51-56, 1996.

MAINA, Y. T.; LALE, N .E. S. Effects of initial infestation and interspecific competition on the development of *Callosobruchus subnnotatus* (Pic) in Banbara groundnut *Vigna subterranean* (L) Verdcourt. **International Journal of Agriculture & Biology**, v.6, n.g, p.1059-1061, 2004.

MAZZONETTO, F.; VENDRAMIN, J. D. Efeito de pós de origem vegetal sobre *Acanthoscelides obtectus* (Say) (Coleoptera: Bruchidae) em feijão armazenado. **Neotropical Entomology**, v.32, p.145-149, 2003.

MEDEIROS, D. C.; ANDRADE NETO, R. C.; FIGUEIRA, L. K.; NERY, D. K. P.; MARACAJÁ, P. B.; NUNES, G. H. S. Pó de folhas secas e verdes de nim no controle do caruncho em sementes de caupi. **Caatinga**, v.20, n.2, p. 94-99, 2007.

MELO, B. A.; MOLINA-RUGAMA, A. J.; HADDI, K.; LEITE, D. T.; OLIVEIRA E. E. Repellency and Bioactivity of Caatinga Biome Plant Powders against *Callosobruchus maculatus* (Coleoptera: Chrysomelidae: Bruchinae). **Florida Entomologist**, v.98, n.2, 2015.

MENEZES, E. L. A. Inseticidas botânicos: seus princípios ativos, modo de ação e uso agrícola. Seropédica, Rio de Janeiro: Embrapa Agrobiologia, 2005. 58p.

VIEIRA, M. R.; SACRAMENTO, L. V. S.; FURLAN, L. O.; FIGUEIRA, J. C. ROCHA, A. B. Efeito acaricida de extratos vegetais sobre fêmeas de *Tetranychus urticae* Koch (Acari: Tetranychidae). **Revista Brasileira de Plantas Medicinais**, v.8, n.4, p.210-217, 2006.

#### SOBRE OS ORGANIZADORES

**TAYRONNE DE ALMEIDA RODRIGUES:** Filósofo e Pedagogo, especialista em Docência do Ensino Superior e Graduando em Arquitetura e Urbanismo, pela Faculdade de Juazeiro do Norte-FJN, desenvolve pesquisas na área das ciências ambientais, com ênfase na ética e educação ambiental. É defensor do desenvolvimento sustentável, com relevantes conhecimentos no processo de ensino-aprendizagem. Membro efetivo do GRUNEC - Grupo de Valorização Negra do Cariri. E-mail: tayronnealmeid@gmail. com ORCID: https://orcid.org/0000-0001-9378-1456

JOÃO LEANDRO NETO: Filósofo, especialista em Docência do Ensino Superior e Gestão Escolar, membro efetivo do GRUNEC. Publica trabalhos em eventos científicos com temas relacionados a pesquisa na construção de uma educação valorizada e coletiva. Dedica-se a pesquisar sobre métodos e comodidades de relação investigativa entre a educação e o processo do aluno investigador na Filosofia, trazendo discussões neste campo. Também é pesquisador da arte italiana, com ligação na Scuola de Lingua e Cultura — Itália. Amante da poesia nordestina com direcionamento as condições históricas do resgate e do fortalecimento da cultura do Cariri. E-mail: joaoleandro@gmail.com ORCID: https://orcid.org/0000-0003-1738-1164

**DENNYURA OLIVEIRA GALVÃO:** Possui graduação em Nutrição pela Universidade Federal da Paraíba, mestrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte e doutorado em Ciências Biológicas (Bioquímica Toxicológica) pela Universidade Federal de Santa Maria (2016). Atualmente é professora titular da Universidade Regional do Cariri. E-mail: dennyura@bol.com.br LATTES: http://lattes.cnpq.br/4808691086584861

Agência Brasileira do ISBN ISBN 978-85-7247-330-9

9 788572 473309